



Decadência

Globo desmente negociações com empresas de Collor para manter sinal de emissora

Lira traça estratégia para enfrentar Calheiros em 2026 e dividir Alagoas



MACEIÓ

Mobilidade urbana: falta de estacionamento na Ponta Verde já começa a gerar desemprego



JUSTIÇA

Assassinos de Kleber Malaquias são condenados, mas dois saem "livres"



AÇÃO

Câmara de Maceió convoca reunião para discussão sobre avanços e desafios da educação





TRANSFORMANDO VIDAS

O secretário municipal de Habitação de Maceió, Lucas Callado, vem ajudando o prefeito JHC a transformar a vida de muitos maceioenses. O sonho da casa própria está se tornando realidade no município. Com o apoio do deputado federal Alfredo Gaspar, que em Brasília busca emendas e trabalha para destravar diversos projetos, Callado vem se destacando pelo empenho e dedicação em proporcionar moradia digna a quem precisa na capital alagoana.

ENCONTRO IMPORTANTE

As marisqueiras e pescadoras impactadas pelo crime ambiental da Braskem se reuniram com a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, para discutir a situação e solicitar apoio no enfrentamento dos danos causados pela exploração de sal-gema na região.

SEGURANÇA REFORÇADA

A Delegacia de Proteção ao Turista (DPTur) está pronta para reforçar a segurança dos foliões durante as prévias e o Carnaval de Maceió. A partir da próxima semana de fevereiro, a delegacia móvel entrará em operação, contando com policiais bilíngues para atender turistas nacionais e estrangeiros, além dos moradores locais.

DENÚNCIAS DE IRREGULARIDADES

Durante fiscalizações realizadas neste mês de fevereiro, o Procon Maceió autuou oito supermercados na capital alagoana por diversas irregularidades. As ações ocorreram após denúncias recebidas nos canais oficiais e inspeções de rotina. Os estabelecimentos foram notificados e terão um prazo de 20 dias para apresentar defesa administrativa e realizar as adequações necessárias.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDE-REPORTER.COM.BR

WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



Caio Porto, amante do mar

De repente, chega-me às minhas mãos o majestoso livro: Caio, o Amigo, do escritor João F Sombra que registrou sua bem-sucedida trajetória profissional. Com lisonjeira dedicatória: Ao estimado amigo Dr. Laurentino Veiga com fraterno abraço. Do companheiro fiel, amigo solidário, e, principalmente, uma companhia agradabilíssima de ontem e de hoje.

A bem da verdade, vê-se no livro Apresentação, Resumo de uma existência, Registros especiais, Caio, os esportes e a caça submarina, sua paixão. Além de, Depoimento dos filhos queridos com os netos, Um momento de tristeza, Depoimento dos irmãos e amigos, Textos notáveis do Caio, Homenagens, apreciações, medalhas recebidas e portarias de nomeações, a vidas do Caio em Imagens e Epílogo.

A obra, por sua vez, recheada de fotos de eventos, com o Comandante Henrique e com sua linda família. Destaco na página 161, foto do Caio com sua elegante esposa, recebendo a

Comenda Doutor Ib Gatto Marinho Falcão de minhas mãos, na Casa da Palavra Momento solene da homenagem prestada ao imortal, ex-presidente da Academia Alagoana de Letras.

Caio Porto Filho herdou a temática poética de sua saudosa genitora Ilza Espírito Santo Porto, inquilina da Casa de Demócrito Gracindo, uma exímia escritora consagrada no seu tempo. Laureada com diversos prêmios conquistados pela sua elegância em escrever. Notadamente, suas crônicas inseridas na Gazeta de Alagoas.

Exalto a música de Caio: "Cansei de amar sem ser amado / E de tão magoado, agora só quero paz. Siga o teu caminho / Me deixe sozinho. Não te quero mais. Vou procurar, Um amor diferente / Deixe contente e nada mais. Por isso, vou curtir a natureza / Vou abraçar a beleza Da Barra de São Miguel. Quero o mar, quero navegar, Quero o sol e quero amar / Os coqueirais, o massunim e esse céu, quero enfim viver na Barra de São Miguel".

Fez uma bela amizade com o professor Roberto Campos, ex-ministro, ex-embaixador do Brasil na Inglaterra. Dele, recebeu em seu livro a significativa dedicatória: "Para o Caio, companheiro de lutas jurídicas e financeiras, ofereço o Ensaio Contra a Maré". Marcou sua trajetória profissional auxiliando ao mestre com carinho.

Segundo o seu biógrafo: "Caio prega, com a sua maneira de ser, a amizade, a solidariedade, os valores sociais antigos, o respeito, a honestidade, a honra, a união, o bem-querer. E ensina um pouco, a valorizar o lado bom da vida, respeitando a natureza".

O Documentário bem escrito, servirá de exemplo para outras famílias desejosas de perpetuar seus ancestrais. São 215 páginas bem organizadas, constando de fotos memoráveis ao longo de vida de Caio Porto Filho. Dir-se-ia que o biografado é, por excelência, figura extraordinária acessível ao convívio social. No seu majestoso Caio Mar proporciona lazer, entretenimento a sociedade alagoana.



Simplificando a gestão financeira dos médicos

Quando fundei a AdmDoctor ao lado do meu sócio, nosso objetivo era claro: tornar a vida financeira dos médicos mais simples e eficiente. Como profissionais da saúde, vivenciamos de perto as dificuldades burocráticas para abrir e manter um CNPJ, além dos desafios relacionados à tributação e ao cadastramento em hospitais. Foi dessa experiência que nasceu a AdmDoctor, uma startup especializada em gestão contábil para serviços médicos, que hoje se consolida em São Paulo como referência no setor.

Nosso modelo de negócio foi desenvolvido para atender às necessidades específicas dos médicos, oferecendo serviços que incluem a sessão de CNPJ sem burocracia, gestão de faturamento e tributos, além de um sistema que facilita o cadastro médico

em hospitais. O processo é simplificado, eliminando a necessidade de lidar com uma infinidade de documentações e taxas excessivas.

A praticidade do nosso serviço tem sido um grande diferencial. Antes, abrir um CNPJ e mantê-lo ativo era um processo longo e dispendioso. Hoje, com poucos documentos, conseguimos resolver tudo rapidamente. O aplicativo da AdmDoctor permite que os médicos acessem todas as suas informações financeiras de forma rápida e segura, sem precisar recorrer a e-mails ou mensagens no WhatsApp. Como resultado, garantimos que os profissionais da saúde tenham mais tempo para focar no que realmente importa: o atendimento aos pacientes.

Nosso modelo de cobrança também foi pensado para facilitar a previsão financeira

dos médicos. Trabalhamos com taxas únicas sobre o faturamento, permitindo que o profissional receba diretamente em sua conta o valor líquido, sem surpresas com encargos adicionais. Essa abordagem proporciona mais segurança e tranquilidade na administração financeira.

Atualmente, a AdmDoctor atende médicos de diversas especialidades em todo o Brasil e estamos expandindo nossa atuação para parcerias com estados, prefeituras e secretarias de saúde. Nosso foco é levar uma gestão financeira eficiente para profissionais tanto da rede pública quanto da privada, garantindo mais segurança e comodidade.

Allephy Barros - contabilista, CFO e diretor financeiro

DISPUTA

Lira traça estratégia para enfrentar Calheiros em 2026 e dividir Alagoas

A estratégia política para as eleições de 2026 em Alagoas começa a ser desenhada nos bastidores de Brasília, com Arthur Lira (PP), ex-presidente da Câmara dos Deputados, traçando um plano que visa consolidar sua força e a de Renan Calheiros (MDB) no cenário nacional. Segundo fontes do jornalista Edivaldo Júnior, Lira imagina um embate onde ele e Renan Calheiros disputariam o Senado, mas em chapas opostas, com candidatos de segundo escalão sem grande apelo, garantindo um desgaste

mútuo e potencialmente elevando suas chances de vitória.

Nesse cenário, Renan Filho (MDB) e o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), se enfrentariam na corrida pelo governo estadual, em uma disputa que se prometia acirrada. Para Lira, essa divisão ajudaria a consolidar o poder de seu grupo político, permitindo uma vitória tanto no Senado quanto no governo, mas esbarra em um desafio: convencer JHC a se arriscar. O prefeito de Maceió, em caso de derrota, perderia seu

mandato, enquanto Renan Filho poderia se reeleger senador, o que torna a situação ainda mais delicada.

A relação entre Lira e JHC, que já foi de aliança, está em um ponto crítico. As divergências começaram quando JHC optou por Rodrigo Cunha como vice-prefeito, desafiando as expectativas de Lira de indicar o nome para a posição, além de reduzir a presença do Progressistas na administração municipal. Essa tensão crescente pode resultar em uma mudança de rumos para JHC, que não

descarta a candidatura ao Senado em 2026, o que poderia obrigar Lira a repensar sua estratégia ou, quem sabe, ir para o tudo ou nada, intensificando ainda mais o racha entre os dois.

A rivalidade histórica entre Lira e Renan Calheiros, marcada por disputas acirradas e constantes embates políticos, se reflete claramente nesse cenário para 2026, onde o destino de Alagoas se entrelaça com a luta pela hegemonia política no estado.

APARECEU

Arthur Lira reaparece em evento político em Brasília após quase 20 dias afastado

O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), retornou ao cenário político na noite desta quarta-feira (19), ao participar do lançamento da "Casa ParlaMento" em Brasília. O evento reuniu autoridades dos Três Poderes, incluindo o vice-presidente Geraldo Alckmin, o presidente da Câmara, Hugo Motta, e o presidente

do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso.

Questionado sobre a possibilidade de integrar o governo Lula como ministro, Lira evitou responder diretamente. "Não posso falar de uma coisa que nunca aconteceu", afirmou. Ele também negou a intenção de assumir a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, considerada a mais importante da Casa. Segundo o ex-presidente da Câmara, o cargo deve ficar com o MDB.

Lira contou que retornou a Brasília nesta quarta-feira, após um período de férias com a família. Ele deixou a presidência da Câmara no dia 1º de fevereiro, quando passou o comando para Hugo Motta.

Evento reúne figuras políticas de diferentes espectros

Além de Lira e dos chefes dos poderes, o evento contou com a presença do procurador-geral da República, Paulo Gonet, de ministros do governo Lula e de ex-integrantes da gestão Bolsonaro. Entre os presentes, estavam a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, e o ex-ministro José Dirceu, além do comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno.

O encontro simbolizou um momento de articulação política entre diferentes forças, em meio às movimentações para recompor alianças e definir espaços de poder no Congresso Nacional.

MACEIÓ

Mobilidade urbana: falta de estacionamento na Ponta Verde já começa a gerar desemprego

O vereador Rui Palmeira (PSD) usou a tribuna nesta quarta-feira (19) para falar sobre os problemas dos comerciantes e moradores da Ponta Verde, que estão sendo afetados pela falta de estacionamento na orla do bairro e a falta de mobilidade urbana no local.

"A prefeitura, ano passado, sem um diálogo preliminar com moradores e comerciantes já muito próximo da alta temporada, proibiu o estacionamento. Primeiro, do lado do mar, do canteiro e fez uma nova faixa verde que no meu entendimento é desnecessária, haja vista nós já termos a primeira faixa verde que é mais larga, temos o calçadão e temos o passeio no canteiro central", disse o vereador.

Rui pediu que a Prefeitura reveja a decisão, que está gerando até desemprego na capital. "Vários comerciantes

ali da região estão tendo prejuízos, alguns restaurantes ali do entorno tiveram uma queda no faturamento de mais de 50%. E lamentavelmente já tem estabelecimentos demitindo funcionários".

O vereador fez um apelo ao bom senso, tanto ao prefeito quanto ao superintendente da DMTT. "Onde as pessoas paravam para fazer carga e descarga, para fazer uma visita a quem mora ali, para ir nos restaurantes que ali estão, hoje não se pode parar e nós temos dezenas de cones que impedem o fluxo do tráfego normal. Então, não fizeram uma coisa e nem outra".

"Peço que a Prefeitura de Maceió reveja urgentemente essa situação que afeta os restaurantes, salões, padarias, academias e tantos outros que também estão sendo prejudicados, sob pena de perdemos mais empregos naquela região", finalizou Rui.



CÂMARA

Vereador Thiago Prado propõe regulamentação da atividade de flanelinha em Maceió



O vereador Thiago Prado (PP) anunciou, nesta terça-feira (19), que está desenvolvendo um projeto de lei para regulamentar a atividade dos flanelinhas em Maceió. Em seu discurso na Câmara Municipal, Prado destacou os abusos cometidos por muitos flanelinhas, que, segundo ele, praticam extorsão, principalmente nas áreas próximas à Ponta Verde durante eventos aos finais de semana.

"Não são todos, mas muitos flanelinhas têm adotado condutas abusivas. Em locais como as redondezas da Ponta Verde, eles chegam a distribuir cones e fitas zebradas nas ruas, como se fossem donos do espaço público, forçando os motoristas a pagarem valores exorbitantes para estacionar seus carros", afirmou o vereador.

Prado explicou que essa prática pode ser caracterizada como extorsão, conforme o Código Penal, o que implica em

pena de reclusão de 4 a 10 anos, além de multa. Ele destacou a importância de regulamentar a atividade para garantir segurança à população e responsabilizar os flanelinhas que adotam condutas ilícitas.

"Estou buscando referências de modelos que foram eficazes em outras cidades para criar um projeto de lei que regule essa atividade. A ideia é dar mais segurança ao maceioense e catalogar esses trabalhadores, para que saibam que, quando cometerem erros, serão responsabilizados", afirmou o vereador.

Além disso, o parlamentar, que também é delegado da Polícia Civil de Alagoas, enfatizou a necessidade de ampliar a fiscalização sobre o serviço dos flanelinhas e destacou a importância de debater a instalação da zona azul em Maceió, para evitar que os condutores sejam vítimas de extorsão.

AÇÃO

Câmara de Maceió convoca reunião para discussão sobre avanços e desafios da educação

A Comissão de Educação da Câmara Municipal de Maceió convidou o secretário de Educação do Município, Victor Braga, para debater junto aos vereadores alternativas para o transporte de estudantes da rede pública.

O anúncio foi feito pelo presidente da Comissão, Leonardo Dias, na sessão ordinária desta terça-feira (18), após a confirmação do encerramento do contrato entre a Prefeitura e a empresa que era responsável pelo serviço.

Para discutir de forma conjunta as saídas para a situação, a Comissão de Educação deverá receber o secretário no dia 26 deste mês, em um encontro que reunirá vereadores e o Poder Executivo. "É importante colocar as soluções à mesa, tratar de uma possível contratação emergencial. E é importante que essa casa possa cobrar conjuntamente uma solução", defendeu Leonardo Dias.

De acordo com o vereador Rui Palmeira, em uma nota elaborada pela Secretaria Municipal de Educação, temporariamente, os estudantes foram orientados a utilizar o transporte público gratuito, por meio do cartão VAMU Escolar.

Mobilidade e regularização fundiária

Durante a sessão, também foram abordados pelos parlamentares temas

como a mobilidade urbana. David Empregos anunciou a realização de uma audiência pública sobre o assunto na próxima sexta-feira (21), às 9h, no Plenário Silvano Barbosa, para tratar da faixa exclusiva para motos em avenidas da capital e da implantação de pontos de apoio para esses profissionais.

Outra audiência pública aprovada para ocorrer na Câmara é sobre a regularização fundiária. O requerimento apresentado pelo vereador Luciano Marinho evidencia que o município possui grande número de imóveis sem registro nos cartórios. O debate público, ainda sem data definida, deverá contar com a presença da Prefeitura, da Associação dos Notários e Registradores de Alagoas e de proprietários de imóveis.

Teve destaque também na sessão a moção de pesar pela morte do cineasta Cacá Diegues, proposta por Rui Palmeira. "Cacá Diegues era alagoano de Maceió, uma figura humana excepcional. Saiu de Maceió com seis anos de idade, mas era um apaixonado por Alagoas. Na sua obra, levou as belezas de Alagoas para o cinema. Era uma referência do chamado Cinema Novo e membro da Academia Brasileira de Letras. Então o Cacá merece todas as nossas homenagens", pontuou Palmeira.



REVOLTA

Trabalhadores da Casal querem audiência com governador para discutir a privatização da empresa



Os trabalhadores e trabalhadoras da Casal lotaram o pátio sede da empresa no dia 19 de fevereiro, quando repudiaram a tentativa do governo do estado de entregar o restante da empresa para o capital privado, através da inscrição da Casal no programa do BNDES para ser submetida a um novo leilão.

Segundo o Sindicato, desta vez, a intenção é entregar os mananciais de água do povo alagoano, ou seja, vão colocar nas mãos de interesses privados, que apenas visam lucro, o que a natureza produz sem custo algum e, um bem essencial à vida humana.

Segundo Dafne Orion, presidenta do Sindicato dos Urbanitários, os blocos A, B e C, que já foram privatizados, através das concessões envolvendo 74 municípios alagoanos e, entregues às empresas privadas BRK, Águas do Sertão e Verde Alagoas, são uma demonstração clara dos prejuízos de se privatizar serviços essenciais como água e energia.

Após mais de quatro anos do início do processo de privatização da água em Alagoas, temos visto protestos quase diários da população alagoana contra o aumento das tarifas, a precarização dos serviços e a falta de água constante.

Segundo Dafne Orion, não há argumento que demonstre qualquer vantagem em se entregar a água ao capital privado, "em todos os locais no

Brasil e no mundo onde a água foi privatizada, os governos já estão reestatizando os serviços, pois somente uma água pública pode garantir sua universalização, portanto, estamos indo na contramão do mundo", alerta a presidenta.

Segundo o Sindicato, a categoria não irá aceitar, mais uma vez, que a população e os trabalhadores e trabalhadoras da empresa paguem o preço por uma ação cujos resultados já são conhecidos como danosos para todos.

"A categoria está mobilizada e irá lutar até o fim para que todos tenham acesso à água, mesmo quem não possa pagar, pois água é um direito e indispensável à vida. Queremos a garantia dos empregos dos trabalhadores e trabalhadoras, devidamente concursados, que não vão pagar pelo descaso das autoridades", afirmou a presidenta.

Segundo Dafne Orion, o Sindicato irá lutar em todas as instâncias possíveis, no legislativo, executivo e no judiciário, na busca de um reversão dessa situação. "Já protocolamos ofícios para o governo do Estado pedindo uma audiência para discutir a questão e, temos certeza, que o governador Paulo Dantas irá nos receber, pela sua sensibilidade com o povo e os trabalhadores", concluiu a presidenta.

POLÊMICA

Intervenção judicial na OCB/AL é encerrada com nomeação de nova presidente



Após três anos sob intervenção judicial, a Organização das Cooperativas Brasileiras em Alagoas (OCB/AL) voltou a ser comandada por uma presidente eleita, Maria Verônica Costa Medeiros. A decisão que marcou o fim da intervenção foi proferida pelo juiz José Braga Neto, da 13ª Vara Cível de Maceió. A medida, no entanto, causou surpresa devido a uma série de acontecimentos que envolvem a política local e denúncias de irregularidades dentro da organização.

Segundo documentos do processo, o magistrado convocou uma reunião entre as partes envolvidas no caso – as cooperativas que solicitaram a intervenção e os representantes do Conselho de Administração da OCB/AL. Durante o encontro, o juiz sugeriu um entendimento entre as partes, mas as cooperativas de acusação aceitaram a proposta de diálogo, enquanto o conselho se recusou a participar. Mesmo assim, a decisão final foi favorável aos conselheiros, encerrando a intervenção e devolvendo-lhes o poder de gestão da organização.

A decisão foi tomada de maneira célere, surpreendendo observadores, já que o processo em questão conta com mais de 5 mil páginas e evidências de desvios de recursos. A nova presidente, Verônica Medeiros, foi escolhida em uma assembleia realizada em 18 de janeiro de 2025,

mas a convocação gerou controvérsias, já que contou com a presença de representantes de apenas 12 das mais de 100 cooperativas registradas na OCB/AL. Além disso, a publicação que anunciou a assembleia foi realizada com um prazo questionável.

O processo segue aguardando manifestação do juiz sobre esclarecimentos solicitados pelas cooperativas sobre o tratamento das evidências de ilegalidade no processo eleitoral. A nomeação de Verônica foi amplamente divulgada como uma escolha política, com sua indicação vindo do prefeito de Maceió, JHC (PL). Verônica, que também é presidente do PL em Palmeira dos Índios e diretora da Unimed, alegou que a nomeação foi feita devido à sua experiência no setor cooperativista. Porém, sua nomeação gerou estranheza, pois tradicionalmente, as lideranças da OCB/AL eram indicadas pelas próprias cooperativas.

A presidente eleita reforçou que seu mandato tem como objetivo restaurar a confiança no setor cooperativo alagoano, que enfrenta uma série de desafios e acusações. A OCB/AL, que reúne mais de 300 cooperativas em Alagoas, tem um impacto significativo na economia local, movimentando cerca de 10% do PIB do estado.

MACEIÓ

Câmaras de Maceió começam a definir composições das comissões permanentes para biênio 2025/2026

As 17 Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Maceió iniciaram suas reuniões para definir as composições dos colegiados, conforme divulgado na Portaria publicada pelo presidente Chico Filho em 13 de fevereiro. A definição das equipes para o biênio 2025/2026 foi publicada no Diário Oficial do Município, nas páginas 33 e 34, da última quarta-feira (19).

Até o momento, seis das 17 comissões já têm suas lideranças definidas. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final (CCJ) será presidida pela vereadora Olívia Tenório, com o vereador Leonardo Dias assumindo a vice-presidência.

Na Comissão de Assuntos Urbanos, o vereador Marcelo Palmeira ocupará a presidência, com o vereador Samyr Malta como vice-presidente. Já na Comissão de Educação, Cultura, Turismo e Esporte, o vereador Leonardo Dias ficará com a presidência, sendo acompanhado pelo vereador Jônatas Omena na vice-presidência.

A Comissão de Políticas Públicas de Prevenção de

Violência Contra Jovens terá à frente o vereador Thiago Prado, enquanto o vereador Kelmann Vieira será o vice-presidente. Na Comissão de Abastecimento, Indústria, Comércio e Agricultura, o vereador David Empregos presidirá, com o vereador Milton Ronalsa como vice.

Por fim, a Comissão Permanente de Direitos Humanos será presidida pela vereadora Teca Nelma, com o vereador Jônatas Omena ocupando a vice-presidência.

As Comissões Permanentes são órgãos temáticos formados por vereadores para debater e votar as propostas legislativas relacionadas a suas áreas. Elas emitem pareceres sobre as propostas antes que sejam apreciadas pelo Plenário da Câmara Municipal. Além disso, as comissões desempenham um papel fiscalizador, atuando como mecanismos de controle dos programas do Poder Executivo, e são fundamentais para o aprofundamento do debate sobre temas específicos e a melhoria da qualidade das leis.



ASSEMBLEIA

Fernando Pereira propõe redução de ICMS para fortalecer setor produtivo em Alagoas

O deputado estadual Fernando Pereira apresentou nesta quarta-feira (20), na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE), uma indicação para a redução da alíquota de base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a aquisição de máquinas e equipamentos destinados ao setor produtivo. A proposta visa equiparar a carga tributária de Alagoas àquela praticada nos estados vizinhos, como Pernambuco e Paraíba.

Atualmente, Alagoas aplica uma alíquota de 20,5% sobre a aquisição desses equipamentos, enquanto Pernambuco e Paraíba praticam alíquotas significativamente menores, variando entre 7% e 5,7%. Essa diferença tem impactado a competitividade das empresas alagoanas, que acabam optando por abrir filiais nesses estados para adquirir

maquinários a custos mais baixos. Como resultado, o estado perde arrecadação e oportunidades de crescimento econômico.

Em seu pronunciamento, Fernando Pereira destacou a necessidade de revisar a política tributária estadual para fortalecer o setor produtivo local. "Com a atual carga tributária, as empresas alagoanas estão preferindo adquirir equipamentos nos estados vizinhos, o que prejudica nossa economia. Essa indicação visa garantir condições de competição mais justas", afirmou o deputado. Ele solicitou que a Secretaria da Fazenda e o governador Paulo Dantas considerem a proposta, ouvindo as demandas do setor produtivo e da Assembleia Legislativa.

A proposta segue agora para apreciação do plenário da ALE e, caso aprovada, será encaminhada para análise do Poder Executivo.



MUDANÇA DE LADO

Ricardo Santa Ritta explica rompimento com JHC e revela movimentos de aliados para lançar Paulo Dantas como candidato à prefeitura de Maceió



Durante o episódio 133 do Canhão Podcast, Ricardo Santa Ritta, ex-secretário de Turismo de Maceió no primeiro mandato do prefeito JHC, abordou diversos temas de interesse público.

Entre os assuntos mencionados, ele falou sobre sua citação na Operação Lava Jato, sua relação com JHC, os rumos do grupo político de Renan Calheiros e as eleições municipais de 2028.

Citação na Lava Jato e bastidores políticos

Santa Ritta comentou sua menção na Operação Lava Jato, apresentando sua versão dos fatos e destacando aspectos relacionados à investigação.

Ele também mencionou sua relação com o prefeito de Maceió, JHC, e afirmou que, apesar da amizade entre ambos, os caminhos políticos seguiram direções distintas. Ele declarou que irá apoiar o grupo político de Renan Calheiros nas próximas eleições.

Paulo Dantas na corrida pela prefeitura em 2028

Santa Ritta levantou a possibilidade de o governador Paulo Dantas disputar a Prefeitura de Maceió em 2028. Ele relatou movimentações nos bastidores políticos que podem indicar essa candidatura, apontando um possível impacto no cenário eleitoral.

Posicionamento sobre os vereadores de Maceió

Santa Ritta manifestou opinião sobre a atuação dos vereadores da cidade, destacando a importância do debate de

temas como mobilidade urbana, planejamento urbano e a implementação de soluções para transformar Maceió em uma cidade inteligente.

Episódio da suástica nazista e exoneração

Santa Ritta também comentou sobre o episódio envolvendo a suástica nazista, ocorrido quando um jovem entrou em um shopping de Caruaru com o símbolo e ele, à época, fez uma postagem no antigo Twitter classificando a atitude como um liberdade de expressão.

Na época, a repercussão negativa desta declaração, resultou no cancelamento de seu nome e imagem nas redes sociais e sua exoneração do cargo de secretário de Turismo de Maceió. Durante o encontro, ele afirmou que se arrependeu da declaração e voltou a pedir desculpas pelo ocorrido, quase quatro anos depois.

Possível candidatura em 2026 e 2028

O ex-secretário declarou que considera a possibilidade de concorrer a uma vaga de deputado estadual ou federal em 2026, dependendo do apoio partidário.

Além disso, indicou que pode disputar uma vaga na Câmara Municipal de Maceió em 2028.

Por fim, Santa Ritta expressou reconhecimento ao vice-governador Ronaldo Lessa, e ao governador Paulo Dantas destacando sua atuação política e sua influência nas decisões promovidas no estado.

DECADÊNCIA

Globo desmente negociações com empresas de Collor para manter sinal de emissora

Contrariando informações divulgadas na semana passada, fontes oficiais do Grupo Globo esclareceram que não há negociações em andamento para que uma das empresas do ex-presidente Fernando Collor continue operando o sinal de uma emissora carioca. A notícia foi confirmada pelo próprio grupo no final da tarde de quinta-feira, 20 de fevereiro.

Embora informações iniciais indicassem que as negociações já estivessem consolidadas, fontes de alto escalão no Grupo Globo asseguraram que essa não é a realidade. O imbróglio continua em andamento nos tribunais superiores, com recursos ainda sendo analisados para que a Globo consiga desfazer a sociedade com as empresas de Collor, uma parceria que, segundo o grupo, vem gerando "grave dano reputacional".

A disputa judicial envolve uma ação iniciada por Collor e suas empresas, que tentam evitar a falência. Um dos principais argumentos da Globo é que o contrato de retransmissão do sinal não pode ser considerado um "bem de capital", uma vez que trata-se de uma relação abstrata, e não de um item concreto como imóveis ou equipamentos. A Justiça de Alagoas, porém, tem mantido a decisão que preserva a sociedade, contrária ao entendimento dos tribunais superiores.

A discussão sobre o enquadramento do contrato como bem de capital foi a base da decisão liminar tomada no final

de 2023 pelo então juiz Leo Denisson de Almeida. O recurso movido pela emissora carioca questiona essa interpretação da lei, que, segundo os advogados da Globo, está em desacordo com a legislação vigente. A situação segue em análise no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde a decisão pode ter repercussões imediatas.

Além disso, o processo ainda aguarda uma decisão do STF sobre as penas aplicadas a Collor por condenações de lavagem de dinheiro e corrupção. A condenação do ex-presidente por um caso envolvendo a emissora local, que faz parte do grupo Organização Arnon de Mello (OAM), está no centro do desgaste entre a Globo e o conglomerado de Collor.

Enquanto isso, a possibilidade de o sinal continuar com as empresas de Collor foi discutida em uma reunião com representantes sindicais, que levantaram preocupações sobre os postos de trabalho que seriam afetados pela mudança. Contudo, a alegação das empresas de que perderão o sinal e, com isso, falirão, é vista como contraditória, especialmente considerando o salário elevado pago ao diretor-executivo Luís Amorim, de R\$ 67 mil mensais.

A decisão do STF sobre as penas de Collor, que era aguardada para fevereiro, deve ser adiada para março, prolongando ainda mais o impasse.



POLÊMICA

Influenciador distribui medicamento para ereção em Maceió e gera alerta do Conselho de Farmácia



O influenciador digital Dinho do Tadala (@dinhopremiacoesbr) provocou polêmica ao distribuir gratuitamente caixas de Tadalafila, medicamento utilizado para tratar disfunção erétil, na orla de Ponta Verde e em um shopping de Maceió. A ação, registrada em vídeos publicados nas redes sociais, gerou reação do Conselho Regional de Farmácia de Alagoas (CRF-AL), que emitiu uma nota de esclarecimento alertando para os riscos e as infrações legais da prática.

A Tadalafila é um vasodilatador que aumenta o fluxo sanguíneo no pênis, sendo um medicamento de uso controlado e sujeito à prescrição médica. O CRF-AL destacou que a distribuição indiscriminada da substância configura infração à legislação sanitária, em especial à Lei 5.991/1973, que exige que a dispensação de medicamentos

seja feita apenas em farmácias e sob supervisão de um profissional habilitado.

Além disso, o Código Penal brasileiro, em seu artigo 273, proíbe a entrega gratuita ou comercialização de produtos medicinais sem a devida autorização, o que pode resultar em penalidades severas. O conselho também mencionou que o uso inadequado da Tadalafila pode trazer graves efeitos colaterais, incluindo quedas bruscas de pressão e problemas cardiovasculares.

O CRF-AL informou que encaminhará o caso para a Vigilância Sanitária, o Ministério Público e a Anvisa para que as devidas providências sejam tomadas. A entidade reforçou a importância do uso responsável de medicamentos e incentivou a população a denunciar práticas irregulares por meio dos canais oficiais de fiscalização.

REDE REPÓRTER TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**

**DÁ UM
CLICK!**



www.redereporter.com.br

